

O CRUZEIRO

JORNAL POLITICO, LITERARIO E NOTICIOSO.

O CRUZEIRO tem por fim considerar o Brazil na sua politica, na sua litteratura, e na sua administração; e especialmente advogar os interesses publicos da Provincia de Santa Catharina.—Publica-se ás quintas-feiras e domingos; e assigna-se a 7:000 por anno, e a 4:000 por semestre, livre de porte e em pagamento adiantado. Folha avulsa 120 reis: annuncios a 60 reis por linha; e as publicações particulares o que se convencionar. Toda a correspondencia e reclamações serão dirigidas ao director responsavel.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA EXPEDIENTE DE MARÇO.

—20—

Ao agente da companhia de paquetes a vapor—
Ordena que dê passagem por conta do ministério da marinha para a corte, no vapor da companhia brasileira ao Dr. He. mogenes de Miranda Ferreira Souto, e sua familia composta de sua mulher e 3 filhos menores, sendo o ultimo de 2 mezes, o qual se retira por determinação do governo.

Ao mesmo—Idem, idem a Francisco José Domingos, recrutado para marinha, o qual deve ser entregue pelo capitão do porto d'esta provincia.

Ao mesmo—Idem d'estado das de convez para o Rio de Janeiro, no referido vapor a José Pereira de Souza Peçanha pagando elle as comedorias.

Ao mesmo—Idem d'estado, no vapor «Joinville», que ora segue para o Rio de Janeiro, a Dionizio Felisberto Peçanha da Silva, pagando elle as comedorias.

Convite para o acto da trasladação da Imagem do Senhor Jesus dos passos. Devendo ter lugar o acto da trasladação da Imagem do Senhor Jesus dos Passos, da capella do Menino Deus para a igreja matriz d'esta capital, no dia 24 do corrente pelas 6 horas da tarde, a fim de, no dia seguinte, regressarem em procissão á referida capella, convidado a v. s. para concorrer áquelle acto no dia e hora designadas a fim de o tornar mais solemne. O presente convite foi dirigido a todas autoridades civis e militares com seus subalternos, aos commandantes das embarcações de guerra, aqui estacionadas, com os Srs. officiaes do seu commando, aos sacerdotes, e diversos outros cidadãos, a quem é de costume convidar-se, assim como ao corpo consular d'esta provincia.

Ao assistente, n. 137—Ordena que expeça as necessarias ordens para que uma guarda composta de praças do batalhão do deposito acompanhe a trasladação da Imagem do Senhor Jesus dos Passos da sua capella para a igreja matriz desta capital no dia 24 do corrente pelas 6 horas da tarde, e para que outra guarda de honra do mesmo batalhão seja postada ás 4 horas da tarde do dia seguinte a porta da indicada igreja matriz a fim de acompanhar o regresso em procissão solemne da referida Imagem.

1 Officio ao ministerio da guerra n. 51.

— 21 —

Ao Dr. José Nicolão Rigueira Costa — Comunicando-lhe ficar inteirado pelo seu officio de hontem sob n. 70, de haver s. s. na mesma data entrado no exercicio do cargo de chefe de policia interino.

Communicou-se a thesouraria em officio n. 243.

A' thesouraria n. 242 — Comunicando-lhe em resposta ao seu officio n. 44 de hontem, que approva o contrato que o acompanhou, celebrado com Eduardo José de Souza em virtude da ordem da presidencia de 17 do corrente, para a factura da obra necessaria para desviar a estrada que segue de S. José á colonia de Santa Izabel, do grande morro de José Marcellino.

A' Francisco Duarte Silva — Accusando o seu officio de hoje em o qual participa haver hontem entrado no exercicio de juiz de direito interino desta comarca, por ter o Dr. José Nicolão Rigueira Costa passado a exercer o cargo de chefe de policia interino.

A' administração da fazenda provincial n. 137 — Para que em vista do plano que se lhe envia e condições n'elle exaradas, contracte, ouvido o procurador fiscal, com o capitão José Manoel Leite, ou seu legitimo procurador, o melhoramento e concerto da estrada denominada dos Bagaes, no municipio de Lages desde o passo dos Lageanos, no rio Pelotas, até sahir nos campos da fazenda do finado José Borges, compreendendo a extensão de trez mil e duzentas braças de caminho, pelo preço orçado de quatro contos de reis.

No contracto, que celebrar, mencionará todas as condições do plano, acrescentando.

1.º A obrigação in solidum do fiador.

2.º O modo, e tempo dos pagamentos, no caso de adiantamento de alguma quantia, seja ella a primeiro pagamento, mas o restante será entregue somente no fim da obra, e depois de verificar-se que está nos termos do contracto, e que póde ser aceita.

Acertadas as clausulas deste contracto o submeterá s. mc. á presidencia para sua definitiva approvação.

Ao tenente encarregado das obras na estrada da Laguna a Mampituba — Accusando a recepção do seu officio n. 4 do 1.º corrente mez com o mappa da distribuição dos guardas nacionaes do 3.º corpo de cavallaria da cidade da Laguna, que destacaram na estrada em o mez de fevereiro ultimo, e dando as razões porque não remetteo os dos mezes anteriores.

Ao delegado de policia de Porto Bello — Para que preste ao guarda de policia Luiz Joaquim de Souza, que segue com um officio da presidencia para a camara municipal de Porto Bello, os auxilios de que elle carecer para a prompta e efectiva entrega do dito officio.

—22—

A' administração provincial, n. 138 — Respondendo ao seu officio de 10 do corrente, que sendo conveniente proceder com a maxima brevidade possivel á tomada de contas atrazadas dos exactores que estejam ainda por presta-las, cabe na esfera das attribuições de seu cargo sollicitar todas as informações e esclarecimentos, que jul-

gar convenientes colligir a fim de concluir este serviço. No caso porem de que lhe sejam negadas, ou demoradas pelas autoridades as informações que pedir, deve s. mc. dar conta á presidencia para providenciar como for conveniente a semelhante respeito.

Idem, n. 137 — Remettendo, para que inventariados, sejam entregues ao bibliothecario, os livros constantes da relação, que lhe envia, offerecidos á bibliotheca publica da provincia pelo Dr. Alexandre José de Mello Moraes, em n. de 366.

Ao tenente coronel assistente do ajudante general, n. 138 — Para que expeça suas ordens a fim de que o batalhão do deposito acompanhe a procissão do Senhor Jesus dos Passos, que deve ter lugar ás 4 horas da tarde do dia 25 do corrente.

Ao director da instrução primaria — Remettendo o requerimento de varios cidadãos residentes no lugar denominado «Rio de Tavares» districto da freguezia da Lagôa, pedindo que se estabeleça ali uma escola publica para meninos, a fim de que s. mc. informe sobre a pretensão dos supplicantes.

Ao juiz municipal do termo de S. Miguel — Respondendo ao seu officio de 5 do corrente, em o qual consulta, se lhe é dado conceder provisão de sollicitador a Jacintho Gonçalves da Luz, que tendo-se encarregado do patrocínio de diversas causas nesse fóro, não póde continuar a residir nas audiencias em consequencia das disposições do aviso de 15 de novembro do anno findo, que prohibiu os procuradores não provisionados aquelle acto, como distincto da permissão, por despacho das autoridades judicarias para assignarem articulados; que a nomeação de sollicitadores compete exclusivamente aos presidentes das relações, mas é facultado aos juizes de 1.ª instancia, nos lugares em que não houver sollicitadores provisionados pelos ditos presidentes, dar estas nomeações, sendo que estes empregos em razão de sua natureza não se podem considerar vitalicios, mas devem ser providos por titulos temporarios, ou sem tempo determinado, como foi declarado em aviso de 31 de outubro de 1854. Por isso pode s. mc. conceder provisão de sollicitador nesse fóro não havendo sollicitadores provisionados pelo presidente da relação, pagos os direitos e sello, a que são sujeitos taes titulos, sem os quaes não podem ser admitidos a residir nas audiencias os procuradores em conformidade do citado aviso de 15 de novembro do anno findo.

—23—

Trez officios ao Exm. ministro dos negocios da justiça sob n. 109, 110 e 111.

Ao administrador da fazenda provincial, n. 140 — Para que mande entregar a João Felipe Schille a quantia de um conto de reis, por conta dos serviços que está fazendo na estrada de La-

ges, em virtude do seu contrato celebrado com a presidencia em 20 de dezembro de 1858.

Idem, n. 141 — Remettendo a conta das madeiras que por ordem da presidencia de 10 de dezembro ultimo comprou ao cidadão José Francisco Mafrá para o concerto da ponte de Biguasú, a fim de que s. mc. pague a respectiva importancia de 113\$380 reis.

Idem, n. 142 — Para que mande pagar a José Francisco Mafrá a quantia de 107\$500, de madeiras que vendeu para a obra da cadêa da capital, conforme a conta que se lhe envia datada de 16 do corrente.

Idem, n. 143 — Para que mande pagar ao alferes Francisco Xavier de Souza a quantia de 45\$000, de sua gratificação como inspector das obras da estrada de Lages, vencida do 1.º de fevereiro ultimo a 15 de março corrente.

Ao inspector da thesouraria, n. 244 — Comunicando-lhe ficar inteirado pelo seu officio da presente data de ter essa thesouraria entregue ao thesoureiro da administração da fazenda provincial da quantia de 7:000\$ reis, tomada por empréstimo daquella administração em conta do corrente corrente mez, conforme a ordem da presidencia da mesma data.

Ao juiz de direito interino presidente do jury — para que dispense de comparecer à sessão do jury, que vai começar, o official maior interino da secretaria do governo Ricardo José de Souza, 1.º e 2.º officiaes da secretaria da assemblea legislativa provincial, Joaquim Juvencio Cidade, e Peregrino Servita de Santiago, em exercicio na mesma secretaria, por mui necessarios os seus serviços nas mesmas repartições.

Idem — Idem, idem o capitão Porfirio Antonio Pereira e alferes Bento José da Fonseca, este agente e aquelle fiscal do batalhão do deposito, visto que que solicita o tenente coronel assistente do ajudante general do exercito por aviso de 21 do corrente, por tornar-se indispensavel a presença d'aquelles officiaes no corpo a que pertencem.

Communicou-se ao tenente coronel assistente em officio n. 139, em resposta ao seu officio de 21 do corrente.

Ao capitão do porto n. 89 — Comunicando-lhe ficar inteirado pelo seu officio n. 125 datado de hontem, de terem sido balisadas, no dia 29, as lages do «Cação» e das «Pescadinhas» por meio de boyas, com o auxilio do vapor «Japorá», que o commandante da força naval estacionada de Santa Cruz prestou a capitania.

Ao capitão de engenheiros Sebastião de Souza e Mello — Para que, em consequencia da informação que deu em officio de 22 do corrente sobre o estado dos serviços feitos pelo empreiteiro João Felipe Scheite, haja s. mc. de indicar-lhe, em vista do contrato, que junto lhe envia, a rectificação do serviço, que tem de fazer, a fim de accommodar o melhoramento da estrada ás condições estipuladas, sem o que dará a presidencia o serviço por findo, nem tão pouco mandará receber a estrada construida. Outro sim, faz-se preciso, que, em vista das clausulas do contrato, que estipularam preços diferentes as diversas naturezas do concerto da estrada, mande s. mc. verificar as respectivas extensões correspondentes a cada um dos preços estipulados, descrevendo de forma, que esclareça o valor relativo a cada uma das especies, enviando tudo a presidencia para os fins convenientes.

Ao 1.º secretario d'assemblea legislativa provincial — Comunicando-lhe que tendo leyado ao conhecimento do Exm. Sr. presidente da provincia o officio de s. s. datado de hoje, foi em consequencia dispensado n'esta mesma data do serviço em que se achava nesta secretaria o continuo com exercicio de porteiro da assemblea legislativa provincial João Tavares de Araujo Bueno, que se apresentará a s. s. bem como o

serão opportunamente os mais Srs. empregados da secretaria da mesma assemblea, que se acham actualmente em exercicio na secretaria do governo, e administração da fazenda provincial.

O CRUZEIRO.

A EXONERAÇÃO DO SR. BRUSQUE.

O governo geral, adoptando uma medida politica, aconselhada, ou imposta por uma nova folha o Imperio, deliberou exonerar os deputados e senadores, que se achavam occupando presidencias de provincia.

Em virtude d'esta politica do governo, cuja inconveniencia o tempo se encarregará de mostrar, foi exonerado da presidencia d'esta provincia o Sr. Dr. Francisco Carlos d'Araujo Brusque.

Uma tal noticia contristou profundamente a toda esta cidade; e de certo contristará o resto da provincia, porque o Sr. Brusque havia acabado de ganhar um legitimo triumpho com a apresentação do seu relatório, já havia iniciado muitos melhoramentos; e a sua administração promettia ser fecunda de proficuos resultados.

O governo geral tocou para com nosco os extremos oppostos. Apoz uma presidencia de dez annos, da-nos uma presidencia de cinco mezes, que promettia ser creadora, fecunda, reconstructora da desmontada machina administrativa, e que tinha-se até aqui equilibrado sobranceira ás pretensões pessoas d'esta ou d'aquella parcialidade.

O facto de uma tal exoneração é fatal a esta provincia. O insano trabalho de gabinete, as excursões trabalhosas de estudos praticos de inspecção a diversos pontos da provincia, todo este trabalho do illustre administrador, que nos vai deixar, será submettido a novos estudos, e talvez a novos systemas; e a provincia é em summa a que padece com estas subitas mudanças, ou com o esquecimento inexplicavel a que estivemos condemnados.

Depois de uma expectativa sympathica e esperancosa da nossa parte, iamos estudar o programma administrativo do illustre presidente; mas em vez d'esse estudo temos de deplorar a sua exoneração.

Acompanhamos o sentimento geral, que se manifesta no espirito publico por este facto inesperado.

Sirva este sentimento de homenagem ao distincto cavalheiro, que soube grangear as afeições de quantos o conheceram, e a confiança dos empregados, e dos legisladores da provincia.

Este sentimento tem um unico limitivo; e é que a substituição do Sr. Brusque recahe n'um distincto character, illustre por nascimento, respeitavel por sua superior intelligencia, recommendavel por uma carreira publica, em que se tem mostrado intelligente, probo e fiel ministro da lei.

O Sr. Witaker tem na sua familia um illustre exemplo de dedicação civica. O illustre senador Vergueiro era seu tio; e esse vulto historico, que a pouco baixou ao tumulo, e foi inscripto nas paginas da historia patria, deixou ao novo administrador mais de um exemplo, e mais de uma lição para o bom

desempenho da alta missão que lhe confiou o imperador.

E não é só o exemplo de seu tio. O Snr. Witaker nasceu no mesmo solo em que nasceram os trez Andrades, em que nasceu o visconde de São Leopoldo. Foi creado aonde nasceram e morreram Paula Souza e Feijó: foi amigo de Rodrigues dos Santos, e companheiro de Brotero.

Taes são as recommendações, com que se apresenta o novo administrador. Elle as saberá aproveitar para illustrar-se, e felicitar esta provincia, que acaba de perder um administrador illustre, mas não perde a fé nos recursos de intelligencia e probidade que distinguem ao Snr. Dr. João Guilherme d'Aguiar Witaker.

O DIARIO DO RIO DE JANEIRO.

Entre as folhas, com que fomos obsequiados no ultimo vapor da corte, recebemos o *Diario do Rio de Janeiro*, o decano da imprensa fluminense, que apoz uma publicação de 40 annos, havia sido suspenso temporariamente.

Acha-se á frente da sua redacção uma distincta intelligencia e um nobre character, o Sr. Dr. Joaquim Saldanha Marinho, que na tribuna da legislatura geral, e na provincial do Rio de Janeiro, tem dado provas não equivoacas de sua capacidade litteraria e de sua honestidade politica.

Congratulamo-nos pois com a importante acquisição, que acaba de fazer o jornalismo brasileiro; e desejamos á empreza do *Diario do Rio de Janeiro* uma vantajosa consolidação.

Para dar a nossos leitores uma idéa do programma d'esta folha aqui transcrevemos os seguintes trechos.

« Todos os poderes do estado tem seus limites marcados pela constituição, e é de interesse publico, é necessario á ordem e á liberdade, que taes limites jamais sejam ultrapassados.

« As concessões--as accumulações indevidas--as invasões--a surpresa--a fraude--e a violencia--são outros tantos inimigos que teremos de combater, e, se bem que calma, reflectida e dignamente, com a presisa tenacidade e vigor.

« A invocada interferencia da corôa em todas as decisões governativas, ainda as de mais pequena esphera administrativa, vai dia a dia derrocando progressivamente o nosso systema politico.

« O desgosto, a descrença, o scepticismo pela causa publica já é geral.

« Todos que comprehendem o valor das liberdades e garantias constitucionaes, estão persuadidos de que praticamente não passam ellas de phantasmagoria; porque o que temos realmente é o absolutismo, sem uma só de suas vantagens, disfarçado com as formulas constitucionaes, e com todas as desvantagens deste systema de governo. E quem, como nós, lendo a propria historia, conhece que nada ha mais hostil, do que isto, á monarchia constitucional, não pôde deixar de estremecer diante do futuro, que nos aguarda; e para preveni-lo, tambem não pôde deixar de altamente estigmatizar os vicios e defeitos, que se vão enraizando,

e cujas consequências funestissimas devem ser.

« Todos esses males, porém, se tem pretendido occultar sob as flôres enganadoras de um pretendido systema politico, creado pelas conveniencias de momento, e alcuñado--conciliação!

« Nós a detestamos, como ella foi inventada,--nós a abominamos, como ella tem sido praticada;--nós a repellimos, conhecendo a necessidade que houve della para crear a situação actual, elevando para isto um instrumento, a quem, usurpadas faculdades que muitos compartiam, se deu toda a força e acção, tornando-o tambem irresponsavel, e cercando-o de satellites--conciliados,--colhidos deste ou daquelle partido politico a troco de abjecções, a troco de mais ou menos immoraes transacções, dando-se-lhes assento á mesa do banquete geral, cujas iguarias se compunham de honras e dinheiros publicos, que sem lei nem fundamento se baratearam!

« Que as idéas se expliquem, e se esclareçam, e depois de uma leal controversia cheguem a um accordo em uma solução mais intelligente, mais elevada--isto comprehendemos nós: é o mais nobre esforço, o mais bello resultado da razão humana. Mas que os interesses, as ambições, as intrigas e rivalidades de vespera se apaguem repentinamente e se colliguem; que os partidos esqueçam em um dia suas tradições, e até seu sangue, e seus mortos, sómente porque se lhes abre a possibilidade de satisfazer a cobiça pessoal de condecorações, empregos, e dinheiro--é um phenomeno que não comprehendemos em acceção alguma politica; é liga que sempre abominaremos.

« Somos e seremos pela constituição contra todos os manejos; somos pela probidade contra taes escandalos. »

MANEJO ELEITORAL.

Foi presente á assembléa provincial, e remittida á commissão de estatística uma representação de alguns habitantes da Varzea, pedindo que este logar fique pertencendo á freguezia de Canas-Vieiras e desmembrado da freguezia de Sanelo Antonio.

Para quem está ao facto da influencia pessoal, que exerce certo individuo na freguezia de Canas-Vieiras, e da parte que elle tomou n'esta trica eleitoral, deverá ficar prevenido contra um tal facto; mas para esclarecimento da questão em si, e não para nos occuparmos da sua intenção vamos escrever estas poucas linhas, que offerecemos á consideração da assembléa provincial.

A representação não é a legitima expressão da vontade do povo da Varzea, mas sim uma imposição que lhe fizeram os Srs. João José Pinheiro, Manoel Luiz, José Henriques e Francisco Maria, influentes e auctoridades de Canas-Vieiras.

Este facto da representação é reconhecidamente um jogo eleitoral da actualidade, por que ha 102 annos, que existe esse povo incorporado á freguezia de Santo Antonio nunca elle se lembrou de tal mudança; e ninguem dirá que a razão da distancia, a unica que nos consta inculcar a representação, possa prevalecer, por que a distancia da estrada não tem crescido.

Uma razão poderosa sempre existiu e existe a favor da incorporação da Varzea á freguezia de Santo Antonio, e é a permanencia continuada de parochos, e hoje de parochos collado, o que não succede á de Canas-Vieiras, que a maior parte do tempo tem estado sem parochos, e o que hoje tem nem é collado, nem estavel.

A representação vem com muitas assignaturas a rogo. Ou taes nomes são feticios, ou se existem não tiveram os seus donos a consciencia do facto, porque no seu instincto reconheceriam a inconveniencia de uma tal mudança.

Julgamos ser sufficiente o que temos dito para despertar a attenção dos legisladores da provincia.

Aguardamos o parecer da respectiva commissão, e por elle nos determinaremos a voltar a esta questão ou declina-la á nobre e esclarecida independencia dos dignos deputados, que seja quaes forem as suas opiniões ou simpatias politicas nunca se prestarão a estes manejos occultos de augmento de uma freguezia com detrimento de outra.

O TABELLIONATO DE SÃO FRANCISCO.

Segundo já era esperado o Sr. deputado Manoel José d'Oliveira apresentou na sessão do dia 10 do corrente um projecto de lei para devidir em dois o tabellionato do termo de São Francisco.

Não preserutaremos que motivos particulares levariam o Sr. Oliveira a dar este passo, porque não encheremos motivos publicos, que aconselhem uma tal divizão.

A reconhecida pobreza do termo, o seu pouco commercio, a sua pouca população, aliás dividida em 3 districtos de juizado de paz, com attribuições cumulativas do tabellionato; e sobre tudo a desmembração da freguezia do Itapacoroi, que vae pertencer ao municipio do Itajahy, tudo isto são razões intuitivas que se oppõem á pretensão do projecto em questão, e que não aconselham, antes repelem a conveniencia da sua adopção.

Esperamos que o Sr. Oliveira, reconsiderando estas razões, retirará o seu projecto; mas no caso de persistir na sua apresentação esperamos da integridade da assembléa, que pezando as razões da inconveniencia da sua adopção o regeitarão, como é de justiça, e equidade.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

Na sessão de 12 do corrente o Sr. deputado Raposo d'Almeida apresentou um projecto de lei para a criação de trez aulas de latim e francez na cidade de São Francisco e da Laguna e na villa de Lages. Este projecto, que foi tambem assignado pelos Srs. deputados Mafra, Oliveira e Amphiquio, Luz e Wanzeler entrou na ordem do dia da sessão de 13, e não obstante o seu principal proponente o fundamental, e mostrar a falta de equidade que havia em gastar-se na capital o melhor de 10:000\$000 com a instrucção secundaria, e o resto da provincia não ter uma só aula de latim, ou francez, não obstante mostrar as difficuldades, que havia em virem os moços dos differentes pontos da pro-

vincia estudar aqui na capital, o projecto cabiu em primeira discussão.

Fallaram contra o projecto os Srs. padre Paiva, e Cotrin: votaram a favor o auctor do projecto e os Srs. Oliveira, e Carlos Duarte e Silva. Votaram contra os Srs. padre Paiva, Cotrin, Neves, Wanzeller, Falcão, Moreira, Luiz Ferreira, padre Macario e Carlos Galdino.

Na sessão de 13, a assembléa provincial occupou-se de um negocio, que nunca deveria alli ter vindo, porque ha muito dizia Voltaire, que negocios de familia devem tratar-se em familia.

Não nos occuparemos dos incidentes, circunstancias e peripecias que tomou este negocio; mas corre-nos como jornalistas o dever de informar a nossos leitores do curso estranho que tomou a questão da impressão e publicação dos trabalhos.

O facto, em resumo, é que tendo sido convocadas as duas typographias, a do Sr. José Joaquim Lopes, e a do Sr. Germano Antonio Maria Avelim, aquelle propondo-se á impressão e publicação dos trabalhos pela quantia de 400\$000, em dois pagamentos iguaes, um a principio e outro no fim, durante os dois mezes da sessão ordinaria, e mais 5\$000 per cada dia de prorogação; e tendo este proposto o mesmo serviço por 320\$000, inclusive os dias de prorogação, e sem exigencia de pagamento n'este ou n'aquelle tempo, foi com effeito preferida a proposta do Sr. Germano, e o Sr. presidente da assemblea mandou ao Sr. 1.º secretario lavar o termo n'este sentido,

Mas sendo este accordo communicado pelos Srs. secretarios, sem audiencia do Sr. presidente, ao dito Sr. Lopes; este em uma nota disse que faria a publicação em questão segundo a proposta do Sr. Germano.

Calaremos os incidentes que se deram, e as declarações que fez o Sr. presidente da assembléa. Bastará dizermos que apresentando-se a questão n'este ponto á decizão da assembléa foi por esta votado que a meza ficasse auctorizada a effectuar a impressão e publicação dos trabalhos com a empreza do « Argos, » e isto segundo a proposta do Sr. Germano!..

Votaram a favor os Sr. Neves, Wanzeler, Moreira, Amphiloquio, Luiz Ferreira, Sergio Falcão, Padre Macario, Luz, Culrim e Oliveira.

Votaram contra os Srs. Carlos Duarte e Carlos Galdino. O Sr. Padre Paiva não quiz votar, e nem o Sr. Rapozo d'Almeida.

Em nossa opinião a publicação dos trabalhos pertencia ao Sr. Germano desde que no pia 11 a meza optou pela sua proposta, e n'este sentido o Sr. presidente mandou lavar o termo.

Mas concedamos que foi curial affectar este negocio á decizão da assembléa, a quem deveria ella dar a preferencia:--ao que tinha beneficiado o orçamento com o melhor de cem mil reis, ou ao que se apropria d'essa proposta e a faz sua?

Intendamo-nos. Em rigor havia duas propostas uma de 400\$000, e outra de 320\$. A assemblea decidiu por esta; mas, cousa notavel!.. não a concedeu ao quem a tinha apresentado, mas ao auctor da proposta dos 400\$000.

Sio volo, sic jubeo, fiat pro ratione.. voluntas.

Quer isto dizer, que quem está como a facca e o queijo ca mão corta á sua vontade.

FOLHETIM.

VINGANÇA TERRIVEL.

(Continuação do n. 12).

II.

Outra vez o nosso capitão, com toda a força dos pulmões chamou inutilmente a falla o navio que da mesma maneira por que nos havia apparecido se occultava silenciosamente na obscuridade.

Durante as poucas horas que se seguiram a esse mysterioso encontro perguntamos uns aos outros se não era sonho, se não leriamos sido preza de uma illusão do reflexo especulado. Os mais supersticiosos estavam persuadidos que o diabo lthra-se melido nessa phantasmagoria, e que estavamos ameaçados de alguma catastrophe.

Tudo andou bem até a noite, mas durante ella o vento saltou para o nordeste, e nós, com todas as velas desfaldadas, singravamos com uma rapidez de doze nós por hora, quando rapidamente alguma cousa de informe se desenhou ante nós destacando-se em negro do meio da obscuridade da noite. O homem do leme governou directamente sobre esse objecto, toda a equipagem estava reunida no convez com os olhos fixos nesse ponto de mira.

— Ferra as velas, bradou o capitão, que foi elle proprio collocar-se ao leme. Promptos a virar.

Assim chegamos a cinco ou seis amarras do horrivel espectro da vespera que se nos apresentou não branco como na vespera, mas absolutamente negro desde as obras mortas até a extremidade dos mastros.

No mesmo lugar e sobre o castello de popa, as duas formas cobertas de vestimentas brancas semelhante a carpideiras, se conservavam immoveis deixando flutuar os vestidos ao sopro da brisa.

As vagas se embatiam contra o casco do navio.

Por um secreto sentimento de conservação todos os meus camaradas e eu saltamos de novo sobre os croques, dos quaes muitos se haviam quebrado quando o navio phantasma abalroou nessa embarcação. Cremo-nos perdidos uma segunda vez, porém deslizando-se a superficie dos aguas, como o fazia uma sombra, o vaso mysterioso esvaeceu-se em um instante na cerração.

No dia seguinte o vento passou rapidamente para o sudueste e nos obrigou a virar de bordo nos atirando para o largo para as enseadas das ilhas Magdolenas. Passamos a vista de muitos navios occupados na pesca da tartaruga, e nenhum d'elles tinha visto o navio phantasma.

Durante os dous dias e duas noites que se seguiram, a tempestade continuava e ficamos á capa, mas a terceira não se passou com tanta felicidade. Lá para as duas horas da madrugada a vigia do quarto assignalou o navio. A um tiro de peça adiante de nós o

espectro se ostentava no cimo das ondas, e como sempre, via-se no mesmo lugar as duas formas humanas vestidas de branco. Sómente desta vez o navio phantasma appareceu rapidamente sem nos ameaçar de um choque que teria infallivelmente espedaçado a nossa borda e nos lançado ao mar.

Andamos ainda durante vinle quatro horas de Herodes para Pilatos, sacudidos pela tempestade que se tornava de mais em mais terrivel, quando pela noite avistamos calmo como uma lagoa o porto de Pine-Light, que parecia convidar-nos a procurar um refugio em seu recinto. O rochedo que forma a ponta do norte do outro lado do pharol se elevava magestosamente no horizonte, e adiante de nós o pharol nos mandava sen foco de raios cujo movento disco recochetava ao longe sobre as vagas.

O capitão resolveu-se a ir esperar em Pine-Light o fim da tormenta.

Quando nos aproximavamos da costa ouvimos uma espantosa detonação, que se reproduzia com intervallos iguaes e succedendo-se com uma rapidez sempre crescente. Não obstante a atmospherá estar pura e clara, nada viamos e por conseguinte impossivel nos era descobrir de onde nascia esse ruido, que se assemelhava ao de um combate naval. Inesperadamente a vigia bradou:

— O navio! o navio! Vêde-o, alli diante de vós!...

Olhando na direcção que se nos apontava o descobrimos entalado em uma fenda do rochedo, do lado da ilhasinha que se estende pelo lado norte da costa na direcção do Labrador; tinha os mastros quebrados e a quilha, que se empinava como um cavallo indomavel abatia-se pesamente a cada vaga inteiramente desamparada.

Os dous vultos humanos de que já fallei, deixavam a perceber suas silhuetas brancas todas as vezes que a vaga esparsia sua agua phosphorescente ao longo do navio naufragado.

(Continua.)

AVISO.

Pela Administração da Fazenda Provincial desta provincia, se faz publico, para conhecimento de quem convier, que em virtude do officio do Exm. Sr. Presidente da Provincia n. 144 de 27 do corrente, contratar-se-há com quem melhores vantagens offerecer, a construcção de uma ponte no rio Capivaras, segundo a planta e orçamento existente na referida Administração.

Administração da Fazenda Provincial de Santa Catharina, 29 de Março de 1860.

O 1.º Escripturario

Cypriano Francisco de Souza.

ANNUNCIOS.

Bernardina Maria de Jesus, moradora nesta cidade, casada com Felisberto Silveiro, morador no Rio Tavares, achando-se apartadada de seu marido a perto de 15 annos, e tendo este dissipado a maior parte dos bens de seu casal, já con-

trahindo dividas, pelas quaes ja a tempo lhe foi penhorada uma porção de terras no Rio Tavares, e uma morada de casas nesta cidade, para pagamento ao major João Antonio da Costa, bem como vendeu uma escrava crioula de nome Marianna, e ultimamente pretende vender os 2 únicos escravos que resta ao casal; e como um tal procedimento, não só redunda em grave prejuizo da annunciante, com de seus 5 filhos menores; por isso aviza ao publico que nenhuma transação ou compra fação com o dito seu marido, visto que a annunciante tem de intentar sua acção em juizo competente, protestando contra toda e qualquer transação que d'ora em diante se faça com o dito seu marido. Desterro 13 de abril de 1860.

Em casa de João de Freitas, rua da Cadeia, ha um bello sortimento de objectos de ouro e pedras de brilhantes, como sejam brincos, alfinetes e memorias; braceletes, meios adereços, brincos e alfinetes de coraes; para senhora e meninas tranzelins, medalhões, memorias, botões para peito e punhos & tudo de bom gosto, chegado ultimamente, e pôde vender por preços razoaveis.

THEATRO

S. PEDRO D'ALCANTARA.

HOJE DOMINGO 15 DE ABRIL DE 1860.

Variado divertimento de Magica apparente, Phisycá recreativa e verdadeira Prestidigitacão pelo Prestidigitador Brasileiro

JULIO DOS SANTOS PEREIRA.

O divertimento será devidido em 3 partes, como consta dos programmas onde se acha descrito com toda a minuciosidade.

1.ª Parte—Surpresa e mysterios.

2.ª Parte—Artes occultas.

3.ª Parte—Megascopio Egypcio ou as vistas Disolutivas e fogos diamantinos.

O Prestigitador participa ao respeitavel publico, que, para poder trabalhar neste theatro, fez as precisas despezas, e empregou todos os meios para conseguir o perfeito concerto que necessitava o arruinado theatro e para que pudesse melhor conhecer o seu estado, requereu ao Illm. Sr. Dr. Chefe de policia o mandar passar uma vesturia a fim de poder afiançar aos expectadores seu perfeito estado de segurança. A razão é simples—enchão bem o theatro e a manhã mande-me dizer se houve alguma novidade.

MEDICO

O Dr. Joaquim dos Remedios Monteiro pode ser procurado a qualquer hora, para o exercicio de sua profissião, na rua do Passeio n. 28.

Presta-se aos pobres gratuitamente.

Costa Mello Junior roga a seus devedores o obsequio de virem saldar seus debitos o mais breve possivel.

Director—F. M. R. d'Almeida.
Typ, Catharinense de G. A. M. Avelim.
Largo do quartel n. 41.